Desenvolvimento e morfogênese de sorgo granífero sob diferentes fontes de nutrientes: orgânica x convencional

Jean Trava^{1*} e Alice Deléo Rodrigues²

¹Discente do Curso de Agronomia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES e

²Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES. *e-mail: jean.trava@gmail.com.

O sorgo granífero apresenta grande expansão no território brasileiro. É uma cultura versátil, utilizada na alimentação humana e animal. A maior exigência nutricional do sorgo se refere ao nitrogênio e potássio, seguidos por cálcio, magnésio e fósforo. A adubação orgânica e convencional do solo tem como objetivo principal manter ou aumentar a quantidade de nutrientes do solo. Dentro deste contexto, o objetivo foi avaliar o desenvolvimento e a morfogênese de sorgo granífero (*Sorghum vulgare*) cultivado sob diferentes fontes de nutrientes: orgânica (farinha de casco e chifre – FCC) e convencional. O experimento foi conduzido no Campo Experimental das Faculdades ITES, localizado no município de Taquaritinga/SP. Foi utilizada a cultivar DKB 540, que se caracteriza por ser precoce, de porte baixo e apresentar grãos alaranjados sem tanino. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com seis tratamentos (T1 – testemunha (13g Ureia + 157g fosfato + 14,7g KCL), T2 – (36,56g FCC + 157g fosfato + 14,7 KCl), T3 – (13g Ureia + 157g fosfato + 14,7g KCl), T4 – (36,56g FCC + 157g fosfato + 14,7g KCL), T5 – (36,56g FCC + 157g fosfato + 14,7g KCl, T6 – (36,56g FCC + 157g fosfato + 14,7g KCl) e cinco repetições, sendo as médias avaliadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Foram avaliados os seguintes parâmetros: altura da planta (cm), número de perfilhos, espessura do colmo, número de folhas, número de panículas e altura da panícula de plantas de sorgo granífero aos 110 dias após a semeadura (DAS), comprimento das raízes (cm), comprimento da lâmina foliar (cm), massa fresca (MF, em g) das folhas, do colmo, das panículas e das raízes de plantas de sorgo granífero aos 110 dias após a semeadura (DAS). Não foram verificadas diferenças ($p > 0,005$) entre os tratamentos, sendo observadas médias de 103,8 a 124,80 (cm) para altura da planta, 2,68 a 10,24 (cm) para a espessura do colmo, 6,00 a 10,20 para número de folhas, 7,20 a 7,80 para número de perfilhos, 2,60 a 4,40 para número de panículas e 76,60 a 97,60 (cm) para altura de panículas. A adubação com farinha de casco de chifre pode ser utilizada em substituição à adubação convencional, proporcionando a mesma produtividade.

Palavras-chave: adubação; farinha de casco e chifre; *Sorghum vulgare* L.